



PROEN
Pró-Reitoria de Ensino

DIREAD
Diretoria de Educação a Distância



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

ALEXSANDRA ZACARIAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DA
COVID-19: um estudo de caso**

SÃO JOSÉ DA LAJE

2024

ALEXSANDRA ZACARIAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DA
COVID-19: um estudo de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas (IFAL), como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharela em Administração Pública.

Orientador: Prof. Bruno Silvestre Silva de Souza

Coorientador: Prof. José Leandro Alves Viana

SÃO JOSÉ DA LAJE

2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Instituto Federal de Alagoas

Campus Murici

Biblioteca Professor Cícero Vieira de Araújo

S586a Silva, Alexandra Zacarias da.

Análise dos impactos do planejamento estratégico da Escola Estadual do Município de Ibateguara durante a Pandemia da COVID-19: um estudo de caso / Alexandra Zacarias da Silva - 2024.

36f.

Arquivo no Formato PDF do Trabalho Acadêmico.

Orientação: Prof^o. Me. Bruno Silvestre
Silva de Souza. Coorientador: Prof^o. José
Leandro Alves Viana.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, UAB : Polo São
José da Laje, São José da Laje, 2024.

1. Covid-19 2. Educação 3. Planejamento estratégico I.
Título

CDD: 371.207


Lucicláudia Silva
dos Santos
Bibliotecária —
CRB-4/2115

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA
TERMO DE APROVAÇÃO
ALUNA: Alexsandra Zacarias da Silva

Título do trabalho:


Aprovado em: 05/09/2024

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **BRUNO SILVESTRE SILVA DE SOUZA**
Data: 05/09/2024 13:43:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Me. - Bruno Silvestre Silva de Souza - IFPE

Presidente/Orientador

Documento assinado digitalmente
 **ANDERSON LUIZ DA SILVA**
Data: 05/09/2024 10:47:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Anderson Luiz da Silva – IFAL

(Membro 1)

Documento assinado digitalmente
 **RICARDO LUIS ALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO**
Data: 05/09/2024 10:32:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Ricardo Luís Alves de Oliveira Ribeiro – IFAL

(Membro 2)

São José da Laje/AL, 05 de setembro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar força e determinação para que hoje estivesse finalizando o curso, é graças a Ele que realizo esse sonho.

A todos os meus familiares, em especial aos meus pais Maria José e Cicero, meu irmão Alberes e minha tia Genilda, que sempre estiveram presente nessa caminhada comigo, me encorajando sempre a não desistir.

Aos meus colegas de classe, pelo incentivo e ajuda durante os 4 anos de curso, e também por todos os momentos que vivemos juntos.

A todos os professores que fizeram parte dessa trajetória, sou grata pelo privilégio de adquirir um pouco de seus conhecimentos.

Ao Prof. Bruno Silvestre por aceitar ser meu orientador, e ao Prof. José Leandro por aceitar ser meu coorientador, obrigada pelo apoio e dedicação que tiveram comigo ao longo do desenvolvimento do trabalho.

A toda equipe da coordenação, e em especial ao coordenador Prof. Dartagnan Ferreira de Macêdo, por todo auxílio, atenção e incentivo para que todos conseguissem finalizar o curso.

E por fim, a todos aqueles que contribuíram para a realização desse trabalho, de forma direta ou indireta.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	05
RESUMO.....	06
1. INTRODUÇÃO.....	07
2. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	10
3. DESAFIOS ENCONTRADOS PELA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA.....	11
4. PLANEJAMENTO ESCOLAR E GESTÃO EDUCACIONAL NO PERÍODO DE PANDEMIA.....	12
5. FORMAS DE PREVENÇÃO NA PANDEMIA.....	13
6. METODOLOGIA.....	15
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
10. APÊNDICES.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Média anual dos alunos de 1^a, 2^a e 3^a série referente aos anos de 2020 a 2022 nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática.....25

Tabela 2 - Média anual dos alunos da 3^a série referente ao ano de 2023 nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática.....27

RESUMO

Após um cenário atípico o qual o mundo inteiro precisou se planejar, que foi a chegada da pandemia da Covid-19, o setor educacional precisou se adequar as mudanças ocasionadas por essa pandemia. O presente artigo busca, através de uma pesquisa exploratória, analisar os impactos causados no planejamento estratégico da escola de rede estadual no município de Ibateguara, no estado de Alagoas. A metodologia a ser utilizada será, a entrevista semiestruturada com uma análise qualitativa, e também a verificação de atas de resultados finais dos discentes por meio da análise quantitativa. Vale ressaltar a importância de uma análise das dificuldades que foram encontradas através dos planejamentos elaborados, bem como, os métodos utilizados para tentar solucioná-los, e como a educação foi afetada ou não devido a isso. Através desse estudo foi possível perceber a importância da elaboração de um planejamento estratégico, além de, proporcionar visões estratégicas para um possível cenário atípico futuro.

Palavras-chave: Covid-19; Educação; Planejamento Estratégico.

ABSTRACT

After an atypical scenario for which the entire world needed to plan, which was the arrival of the Covid-19 pandemic, the educational sector needed to adapt to the changes caused by this pandemic. This article seeks, through exploratory research, to analyze the impacts caused in the strategic planning of the state school in the municipality of Ibateguara, in the state of Alagoas. The methodology to be used will be a semi-structured interview with a qualitative analysis, and also the verification of minutes of the students' final results through quantitative analysis. It is worth highlighting the importance of an analysis of the difficulties that were encountered through the plans prepared, as well as the methods used to try to resolve them, and how education was affected or not due to this. Through this study it was possible to understand the importance of developing strategic planning, in addition to providing strategic visions for a possible future atypical scenario.

Keywords: Covid-19; Education; Strategic Planning.

1. INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico é uma ferramenta bastante utilizada pela administração, segundo Oliveira (2007, p.10) “O desenvolvimento de um planejamento estratégico influencia diretamente o desempenho positivo das organizações, pois ele implementa a construção das principais etapas para alcançar os objetivos organizacionais.” Dessa forma, o planejamento permite que o administrador crie estratégias para serem colocadas em prática ao decorrer de sua gestão, e através do mesmo, os riscos de resultados negativos são minimizados. Baseado nas dificuldades decorrentes da chegada do vírus da Covid-19, gestores escolares precisaram elaborar um planejamento estratégico que se adequasse a situação em que o mundo inteiro se encontrava, em isolamento social.

Apesar de ser classificada como algo raro, essa não é a primeira pandemia na história, alguns exemplos como foram apresentados pela revista Galileu – Globo (2020); a pandemia de gripe (Influenza) e que até os dias de hoje ainda são registrados casos dessa doença, inclusive mortes, a cólera, onde foi se espalhando de forma lenta até se tornar uma pandemia mundial em 1960, a gripe suína (H1N1) que ocorreu em 2009 onde várias pessoas morreram, inclusive a forma de contágio é semelhante à da covid-19.

A pandemia foi algo que chegou de forma repentina, e trouxe consigo uma série de transformações para a sociedade. Dessa forma, a educação foi transformada para que se adequasse às realidades e necessidades atuais. A sociedade mundial passou a viver sobre o contexto do isolamento social, que foi uma das medidas de proteção que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu como meio alternativo para minimizar a transmissão do vírus. Logo, os estudantes tiveram suas aulas suspensas, e precisava-se da elaboração de planejamentos estratégicos voltados a continuação de suas aulas, algo pensado e elaborado para manter o seu desenvolvimento e aprendizagem, mesmo em um contexto pandêmico. Mas, será que o planejamento estratégico elaborado dentro da escola Monsenhor Luís Carlos de Oliveira Barbosa realmente obteve os resultados esperados? É de fundamental importância analisar os impactos do planejamento estratégico elaborado pela escola, para que a partir dessa análise a pergunta anterior possa obter resposta.

Aqui se traz a abordagem de uma temática bem recente e bem relevante para as atuais e futuras gerações, uma realidade vivenciada em 2020, que foi a pandemia

da Covid-19, e como consequência da mesma, os impactos que foram gerados na rede de educação até os dias atuais, como relatou Cavalcanti e Guerra (2022, p. 89) “nada mais será como antes.” A população se encontra no contexto pós pandemia, ainda em uma fase de recuperação dos danos causados pelo vírus. Sendo assim, pretende-se, por meio desta pesquisa, analisar os impactos do planejamento estratégico dentro da escola de rede estadual do município de Ibateguara, a Escola Estadual Monsenhor Luís Carlos de Oliveira Barbosa, localizada na zona da mata do estado de Alagoas.

O interesse pela temática surgiu a partir de algumas observações durante o período pandêmico, como por exemplo, como esse cenário de pandemia irá impactar no desempenho e resultados da educação e quais as metodologias que a equipe escolar está utilizando para minimizar os impactos causados por ela. No início de 2020, diariamente, os noticiários alertavam sobre a propagação do vírus da Covid-19, assim como, os números de mortes, de vítimas infectadas, além das medidas de proteção, onde uma delas foi justamente o isolamento social, a partir desse ponto, vários decretos e portarias começaram a ser publicados para tentar conter a disseminação do vírus, inclusive o próprio Ministério da Educação contribuiu com alertas a respeito desse vírus, e dessa forma, toda a população tomou conhecimento do que estava acontecendo pelo mundo inteiro.

Em decorrência das portarias do Ministério da Educação, e também dos decretos estaduais e municipais, a escola, e não somente ela, mas muitas organizações foram obrigadas a fecharem suas portas, e as mesmas tiveram que planejar e estabelecer novos meios para continuarem funcionando, porque mesmo de portas fechadas, as suas atividades precisavam continuar, caso contrário, alunos(as) seriam prejudicados(as), além de toda equipe pedagógica da instituição e comunidade também.

Logo, é necessário um estudo de caso mais profundo sobre o tema, visto que, foi preciso articular um bom planejamento dentro da instituição, um plano que contemplasse as necessidades de toda a coletividade que envolve a escola, para que, nenhum membro fosse prejudicado. Diante disso, foi identificado que era necessário a realização de estudos mais profundos, que gerasse contribuição social e científica, afim de, evidenciar a importância do planejamento estratégico dentro do ambiente escolar, e a sua importância durante esse período pandêmico. Dessa forma, optou-se pela elaboração da pesquisa na escola estadual do município de Ibateguara, cidade

localizada na zona da mata de Alagoas, com uma população de pouco mais de 13(treze) mil habitantes segundo dados disponibilizados no site do IBGE (2022) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Pretende-se, verificar se o planejamento estratégico se adequou à realidade de todos os integrantes da escola, visto que, são pessoas de classes sociais diferentes e existe não só a necessidade do(a) aluno(a), mas também do(a) professor(a), ambos, foram os mais afetados, e conseqüentemente, esse planejamento deveria ser mais voltado para as necessidades deles(as). Além de, investigar as relações do planejamento com a aprendizagem dos(as) alunos(as), bem como, comparar os resultados dos rendimentos durante e pós pandemia. Ainda, faz-se necessário uma outra análise, se houve ou não alternativas no planejamento para as 3ª séries do ensino médio, tendo em vista a preparação por essas turmas para avaliações externas à escola, como vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Objetiva-se de forma específica, entender como ocorreu toda a fase de planejamento, visto que, é a partir dele que possíveis decisões foram tomadas dentro da instituição para contornar a situação advinda da pandemia da covid-19. Sendo assim, a expectativa é que o planejamento estratégico desenvolvido pela escola tenha conseguido suprir todas essas demandas.

A presente pesquisa se classifica como qualiquantitativa. Isso porque, ao verificar a proporção do objeto de estudos, percebeu-se a necessidade de optar por esse método de pesquisa, já que, o método qualitativo e o método quantitativo por si só não conseguiria abranger todas as áreas da pesquisa desejada, existem limitações de algum método que o outro consegue suprir, e por isso, unindo-os, se obtém um resultado mais satisfatório.

O resultado desse estudo foi obtido mediante investigação científica. Para isso, foi utilizado alguns métodos e técnicas de pesquisa, como por exemplo, a coleta e levantamento de dados, que ao final foram analisados, e em seguida, encontrou-se as respostas para as teorias e hipóteses iniciais.

Apesar de lidar com um tema bastante novo e corrente que foi a pandemia do covid-19, ainda não se encontra na literatura existente para área de gestão escolar, livros que contemplem como se fazer uma metodologia de pesquisa qualitativa em educação no contexto pandêmico, dessa forma, essa obra pretende não somente investigar a importância do planejamento estratégico no contexto pandêmico, mas

também abrir um novo leque de oportunidades para pesquisa qualitativa em educação no contexto e pós contexto pandêmico.

Após os resultados desse estudo, esperasse que o mesmo venha a contribuir no desenvolvimento de outros planejamentos estratégicos dentro das instituições escolares, mesmo que a causa desse planejamento não seja uma pandemia como a ocorrida em 2020. Tendo em vista todo o planejamento e organização da escola diante das dificuldades encontradas ao longo do período de pandemia, a pesquisa trouxe alguns resultados que servem de base para outras ocasiões que vierem a ocorrer.

Após os resultados da pesquisa, é possível, e espera-se, que haja um desenvolver de novos estudos referentes a temática, para que haja uma melhor compreensão sobre o “Planejamento estratégico educacional durante a pandemia da covid-19”. Ainda, é possível que esse estudo auxilie as atuais e futuras gerações a entenderem e interpretarem o que foi a covid-19, quais impactos foram gerados na educação através dessa pandemia, os meios utilizados para driblarem a suspensão das aulas, e claro, os resultados de todo o planejamento estratégico elaborado.

2. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é uma ferramenta muito utilizada atualmente pela Administração devido a sua versatilidade para analisar situações e elaborar ações. Para Alves e Baravelli (2021) os fatores internos e externos são considerados essenciais para esse tipo de planejamento, e por isso devem ser analisados de forma minuciosa, visto que, podem influenciar e muito na elaboração de estratégias para solucionar determinado problema. Segundo Perfeito (2007, p.57) “o planejamento estratégico é um processo que parte da realidade complexa”, ou seja, são em situações de difícil resolução que o planejamento estratégico é colocado em prática, e por isso é tão importante.

A definição das estratégias e tomadas de decisão de uma organização vem em grande parte após um bom planejamento estratégico, pois, o mesmo permite um melhor alinhamento de equipe e do projeto ou ação a ser realizada, além do melhor mapeamento e recursos necessários para adquirir um resultado satisfatório futuramente (Alves e Baravelli, 2021).

Todo planejamento gera um resultado, seja ele positivo ou negativo, de acordo com Elias e Ruiz (2016, p. 2) “o produto de um planejamento estratégico são os

resultados compatíveis com a missão e com os objetivos organizacionais”, e por isso, o planejamento estratégico desempenha um papel tão importante na Administração de uma organização, porque é através dele que as estratégias são elaboradas, colocadas em práticas, avaliadas e se preciso, modificadas, para que no final, se possa alcançar essa compatibilidade entre missão da organização, seus objetivos e o mais importante, o produto do planejamento estratégico.

3. DESAFIOS ENCONTRADOS PELA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Assim como tudo foi impactado pela pandemia da covid-19, a educação também sofreu esse impacto, principalmente a educação pública. Alunos, pais, professores e toda equipe escolar foram impactados após o anúncio de que não se tratava mais de uma epidemia, e sim de uma pandemia. O termo “pandemia” de acordo com o (Dicio.com.br) é a disseminação de uma doença infecciosa que se espalha por vários países e regiões do mundo.

Com o plano emergencial de suspensão dos serviços em decorrência da pandemia provocada pelo vírus da covid-19, todos os setores encontraram grandes dificuldades e desafios para conseguirem seguir com suas atividades, suas metas e objetivos durante o ano de 2020. Os planos precisaram ser modificados rapidamente, e sempre tomando como base as portarias e decretos que estavam sendo publicados pela União, estados e municípios.

Em março de 2020 as aulas presenciais foram suspensas, isso porque, precisava-se manter o distanciamento social, já que o vírus era transmitido através do contato físico e até mesmo ao toque em superfície contaminada. De acordo com Joye, Moreira e Rocha (2020, p.6) “preocupados com a defasagem da aprendizagem, pais e escolas questionam que os alunos não podiam deixar de estudar, seja qual for a idade. A educação escolar e acadêmica é uma atividade indispensável à sociedade, e a mesma não podia parar.” Logo, era de extrema urgência e importância que planos fossem elaborados, afim de dar continuidade as aulas, evitando dessa forma que o(a) aluno(a) saísse prejudicado(a).

O ministério da Educação então publica a primeira portaria, onde através dela, recomenda a substituição das aulas presenciais por aulas em meios tecnológicos, e dessa forma, adota-se a educação remota ou EaD (Educação a Distância), um meio alternativo que surge durante o período pandêmico, visto que, não se poderia esperar

simplesmente que a pandemia acabasse e tudo voltasse a ser como antes, até porque era um vírus novo, e não se sabia quanto tempo demoraria para o desenvolvimento da vacina que fosse eficaz e prevenisse realmente contra a infecção do vírus.

A EaD não foi uma modalidade de ensino que surgiu durante o período da pandemia da covid-19 em 2020, ela já vem sendo utilizada desde 1996, e está prevista no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O decreto nº 9.054 regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, e em seu art. 1 decreta:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Gov.br, 2017).

Portanto, este decreto traz em seu conteúdo o que é a educação a distância (EaD), e como a mesma deve ser realizada dentro das instituições de ensino. Bem como, sua funcionalidade, visto que, aproxima estudantes e professores de diferentes localidades, e permite que o ensino aprendizagem ocorra independentemente de distância física.

Alves (2020) afirma que as aulas remotas cresceram significativamente no mundo inteiro durante o período de pandemia, e que, a mesma foi adaptada às metodologias utilizadas pelo ensino presencial, ou seja, foi dada continuidade ao ano letivo dos alunos através das plataformas digitais, seja em momentos síncronos ou assíncronos.

4. PLANEJAMENTO ESCOLAR E GESTÃO EDUCACIONAL NO PERÍODO DE PANDEMIA.

Com o avanço da pandemia da Covid-19 no ano de 2020, tudo precisou ser adaptado para minimizar o número de infectados e mortos, e com isso, tentar conter a proliferação do vírus. O isolamento social foi uma das medidas que foram elaboradas pelo Ministério da saúde para o enfrentamento dessa pandemia, através da portaria nº 356/3020 (GOV.BR, 2020) publicada em 11 de março de 2020, e assim, toda a população ficou ciente da gravidade da doença. No entanto, essa medida gerou grandes impactos dentro da sociedade, visto que, a população mundial jamais havia vivenciado algo com essa proporção, uma situação aterrorizante.

Rapidamente, comércios, escolas, fábricas, igrejas, hospitais, tudo e todos tiveram que se reinventar, procurar alternativas para continuar suas atividades, mesmo após a publicação do decreto de isolamento social, a solução para muitos, foi o trabalho de casa ou home-office, como ficou popularmente conhecido. Porém, nem todos conseguiram, muitas empresas fecharam suas portas durante esse período. Mas, houve também, muitas empresas que iniciaram sua trajetória durante esse período, principalmente no ramo da alimentação.

Dessa forma, fez-se necessário a utilização do planejamento estratégico em todos os setores, seja ele, setor industrial, escolar, agropecuário, entre outros, precisaram elaborar planejamentos estratégicos para conseguir contornar a situação, e não precisar parar completamente seu funcionamento como alguns setores fizeram, principalmente os pequenos e médios empreendedores.

O planejamento estratégico oferece ferramentas para escolha dos objetivos, indicando as estratégias que podem ser usadas para alcançá-los, sempre apoiado em métodos, planos e análises, eliminando-se, portanto, ideia de que possa ser intuitivo (Stoner e Feerman, 1995, apud Hione e Prearo 2020, p. 708).

Diante do cenário de incertezas, os gestores junto com toda equipe pedagógica das instituições educacionais, precisaram em caráter de urgência no ano de 2020, elaborar seus planejamentos e começar articular as melhores tomadas de decisões, visto que, era necessário planejar bem, para que não houvesse prejuízos e erros futuramente, e desse modo, pudesse obter resultados satisfatórios no dia a dia quando colocados em prática, e sempre visando o ensino aprendizagem dos alunos.

A tomada de decisão, independentemente da situação, não é uma tarefa fácil, ainda mais, quando a mesma envolve outros indivíduos que serão beneficiados ou prejudicados a partir do momento que forem colocadas em prática. Por esse motivo, é necessário que, ao iniciar as discussões para tomada de decisão, se pense na coletividade, sendo assim, o responsável que é deliberado a essa função deve sempre seguir o princípio da impessoalidade e também da eficiência.

5. FORMAS DE PREVENÇÃO NA PANDEMIA

De acordo com o instituto Butantan (2021), inicialmente era apenas uma epidemia, ou seja, já estava ocorrendo a transmissão do vírus desde o final de 2019 na China, porém de uma forma mais lenta, por isso denominada epidemia. Porém,

rapidamente o vírus se disseminou pelo mundo inteiro, e diante desse cenário a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março de 2020 que não se tratava mais de uma epidemia, e sim de uma pandemia (Gov.br, 2020). Com isso, diante de todo cenário de preocupação, incertezas e ameaças à saúde, iniciou-se um período de buscas para combater esse vírus, começou então a serem elaborados meios de prevenção para essa doença tão infecciosa.

Inicialmente, o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS), em uma coletiva de imprensa em 30 de janeiro de 2020 declarou emergência de saúde pública internacional para o novo coronavírus (Gov.br, 2020), e logo em seguida, o Ministério da Saúde publicou a portaria nº 356, de 11 de março de 2020 no Diário Oficial da União (Gov.br, 2020), estabelecendo medidas para o enfrentamento da pandemia, medidas como, isolamento social e quarentena para quem testasse positivo para o teste da covid-19.

O Ministério da Educação, em 17 de março de 2020 publica a portaria nº 343 (Gov.br, 2020), a mesma foi publicada com a recomendação de substituir as aulas presenciais por aulas em meio tecnológico, por um prazo inicial de 30 dias, podendo ser prorrogado a depender das orientações do Ministério da Saúde. No entanto, 30 dias não foram o suficiente, e esse prazo se estendeu por meses.

Além disso, houve mudanças também no cronograma das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), elas ocorrem anualmente no mês de novembro, porém, em decorrência dessa pandemia, no ano de 2020 o Ministério da Educação e Cultura (MEC) adiou a aplicação das provas, as mesmas só foram aplicadas em janeiro do ano seguinte (Gov.br, 2020), momento em que os números de infectados diminuiram bastante, mas, ainda seguindo algumas medidas de proteção, como o uso de máscara e também respeitando o distanciamento social.

Em janeiro de 2021 houve a aplicação do primeiro Enem Digital, motivado por toda essa questão pandêmica, pela forma com que as plataformas digitais de estudo vinham ganhando espaço e visibilidade, dessa forma, o MEC também aderiu pela forma digital da prova do Enem, porém, mesmo sendo digital, os participantes precisavam se deslocar para os locais destinados a realização da prova. Atualmente, o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) cancelou a aplicação do Enem Digital, alegando que estava havendo muitos gastos na produção das provas (Gov.br, 2021).

6. METODOLOGIA

Para a elaboração de uma pesquisa, é necessário que se tenha alguns pontos pré-estabelecidos. Segundo Flick (2012) para uma questão de pesquisa ter seu ponto inicial, é preciso descrever, entender e explanar o que desencadeia essa questão. Logo, o ponto inicial que fez com que surge-se essa questão de pesquisa, foi justamente a pandemia do covid-19, a qual se espalhou pelo mundo inteiro, de forma extremamente rápida e inesperada, fazendo com que medidas emergenciais fossem desenvolvidas e colocadas em prática sem muitos questionamentos.

A pesquisa foi realizada a partir da exploração, coleta e análise de dados, afim de documentar as práticas de intervenção que foram realizadas na escola. Logo, será a partir de relatórios e documentos resultantes dessa pesquisa, que será elaborada uma base teórica do que acusou determinada questão. E por fim e não menos importante, como Flick (2012) citou, irá proporcionar conhecimento, tanto para o pesquisador, tanto para quem vai participar da pesquisa e principalmente para aqueles que se interessarem a ler essa pesquisa.

Dessa forma, a presente pesquisa tem como base principal analisar as práticas de intervenção e os impactos que foram gerados a partir do planejamento estratégico realizado pela instituição de ensino, e dessa forma conseguir informações para que outros possam ter conhecimento da questão, principalmente as futuras gerações.

A pesquisa é classificada como quali-quantitativa, ou seja, serão utilizadas duas abordagens de análise, a abordagem qualitativa e a abordagem quantitativa. As duas abordagens, a qualitativa e a quantitativa, serão realizadas da seguinte forma: a análise qualitativa será utilizada dentro da pesquisa, devido sua funcionalidade e as possibilidades que a mesma oferece tanto para o pesquisador quanto para o(s) pesquisado(s). Como forma de abordagem dessa análise, será feito o uso da entrevista semiestruturada, classificada como uma das possibilidades que a análise qualitativa proporciona devido sua subjetividade.

De acordo com Flick (2012, p.23) “a coleta de dados é concedida de uma maneira muito mais aberta”, sendo assim, possibilita que o entrevistado se sinta mais livre para expor seus pensamentos, argumentos e percepções sobre as questões a serem discutidas. Essa abordagem foi escolhida para ser colocada em prática, devido a essa possibilidade de ser mais aberta e não padronizada como na entrevista fechada, uma abordagem também realizada pela análise qualitativa.

É esperada dessa abordagem que será utilizada, que o participante se sinta livre e não pressionado e sufocado pelas perguntas, por esse motivo se faz apenas um esboço do que se pretende extrair, e o mesmo responderá segundo suas experiências e visões cotidianas. Assim, serão obtidos resultados detalhados de diferentes perspectivas dos participantes.

Já a análise quantitativa, abordagem pela qual também será feita a extração de informações e dados para a pesquisa, serão utilizados no tratamento dos dados numéricos da pesquisa. Segundo Flick (2012, p. 22) “a pesquisa quantitativa está interessada em causalidades”, no caso da pesquisa, percebesse a causalidade de uma pandemia. Pretende-se trabalhar com dados padronizados para a verificação de resultados dos alunos durante e pós contexto pandêmico, com um olhar mais voltado para os alunos dos 3º anos, visto a necessidade de um cuidado maior, devido ao motivo de ser o último ano desses alunos no Ensino Médio, o ano que os mesmos são preparados para as provas externas como Enem e vestibulares.

Segundo Flick (2012) para a análise quantitativa é preciso ter como base da pesquisa uma amostragem, sendo assim, o grupo de amostragem que foi escolhido para que se crie grupos de comparações, como citado anteriormente, serão os estudantes dos 1º, 2º e 3ºs anos do Ensino Médio, entre os anos de 2020 a 2023, visto que, no corrente ano os resultados finais ainda não foram contabilizados, pois, os estudantes ainda se encontram em curso. Essa coleta de dados será realizada mediante atas de resultados finais disponíveis na escola.

Essa análise será dividida da seguinte forma: A cada ano letivo, pretende-se analisar uma turma de cada série, por exemplo, 2020 uma turma de 1º ano, uma turma de 2º ano e uma turma de 3º ano. Porém, serão analisadas apenas duas disciplinas, devido à grande cobrança em provas externas como no Enem e em vestibulares, são elas: Língua Portuguesa e Matemática. Após essa análise, será obtido um percentual, e através desse percentual, pode-se detectar se houve ou não queda no aprendizado e se de fato o planejamento estratégico conseguiu suprir todas as necessidades dos estudantes.

A pesquisa quantitativa será um divisor de águas, visto que, de acordo com Marcondes, Teixeira e Oliveira (2010) a mesma possibilita o estudo de um grande número de casos em um curto período de tempo, exatamente os dados que é preciso coletar e analisar durante e pós pandemia.

As duas abordagens apresentadas possuem suas características próprias para coleta e análise de dados. Segundo Marcondes, Teixeira e Oliveira (2010) a análise qualitativa vai proporcionar interpretações no decorrer da pesquisa, ou seja, ao longo das entrevistas, com diferentes participantes, pode surgir novas hipóteses e teorias, e que mais tarde podem vir a ter respostas em outro contexto. Já na análise quantitativa não ocorre dessa forma, é preciso que se faça toda a coleta de dados para que em seguida sejam interpretados, e isso impossibilita que seus dados sejam interpretados sem essa coleta finalizada, diferentemente da análise qualitativa.

A pesquisa é classificada como exploratória, visto que, pretende-se explorar um determinado problema, nesse caso, explorar como foi todo o processo de adaptação, e os planos elaborados para conseguir contornar a situação advinda da pandemia, que conseqüentemente levou ao fechamento das escolas. Sampaio (2022) descreve a pesquisa exploratória como um método de pesquisa que busca discorrer sobre algo raro ou que nunca aconteceu, no caso da pandemia do covid-19, foi algo extremamente raro, o mesmo ainda alega que a pesquisa exploratória permite ao pesquisador uma visão e um conhecimento amplificado acerca de determinada problemática. Além disso, o mesmo expõe que a pesquisa exploratória impulsiona e dá embasamento para um outro tipo de pesquisa, a pesquisa descritiva.

Para obter um maior embasamento nessa pesquisa exploratória, será realizado o estudo de caso, como já mencionado no início da pesquisa. Além do estudo de caso, será realizada também uma pesquisa documental. A mesma é definida por Fontana e Pereira (2023, p. 49) “[...]se caracteriza primordialmente em compreender, apreender, analisar e sistematizar”, ou seja, uma análise documental parte do princípio de buscar os documentos e ter acesso aos mesmos, para então seguir com todas as etapas, afim de obter seus resultados.

[...]utilizamos um estudo de caso para relatar um fato com ocorrência rara ou que não tenha sido observado em uma determinada população, por exemplo. Neste sentido, os estudos de casos podem ser considerados como gatilhos para hipóteses maiores, aumentando possibilidades para novas descobertas ou aprofundamento sobre determinado conhecimento (Sampaio, 2022, P.29).

Através dos métodos de análises escolhidos para este estudo de caso, as abordagens serão realizadas das seguintes formas; com a entrevista semiestruturada pretendesse uma conversa mais aberta com os gestores, coordenadores e equipe de apoio desses profissionais, a mesma será baseada em saber os desafios que eles perceberam no início da implementação do seu planejamento de enfrentamento a

covid-19, se perceberam queda na aprendizagem de seus alunos, dentre outras questões que forem surgindo ao longo da entrevista. Além desse método, também será realizada a análise das atas de resultados finais dos alunos, afim de observar, analisar e apresentar aqui os resultados que esses alunos obtiveram durante e pós contexto pandêmico, e assim analisar os impactos durante período de EaD, e em seguida, a volta para a sala de aula, para o contato direto com o professor.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As entrevistas semiestruturadas realizadas na escola Estadual Monsenhor Luís Carlos de Oliveira Barbosa, trouxeram uma série de respostas a respeito do Planejamento Estratégico que foi realizado na instituição, assim como seus impactos durante a pandemia da covid-19. Essas entrevistas ocorreram no dia 08/07/2024, e foram realizadas em conjunto, contando com a participação voluntária de 3 pessoas que compõem o corpo pedagógico da instituição. Os resultados dessas entrevistas serão discorridos logo abaixo.

Inicialmente, de acordo com os resultados da entrevista, a escola seguiu conforme as orientações do Ministério da Educação mencionadas. Diante dessa informação foi feita a seguinte pergunta aos entrevistados: em que data as aulas foram suspensas devido a pandemia da Covid-19 nesta instituição? A resposta foi imediata, um dos entrevistados relatou que: “no dia 20 de março de 2020 as aulas foram suspensas em nossa instituição” (Servidor 1). Ou seja, 3 dias após a publicação da portaria feita pelo Ministério da Educação.

No entanto, mesmo com as aulas presenciais suspensas, os alunos precisavam seguir o cronograma de aulas, e para isso, toda equipe gestora e pedagógica juntamente com os professores da escola precisavam elaborar um planejamento estratégico para que isso ocorresse, uma situação também observada por Santos (2021, p. 4) “[...] a mobilização entre gestão escolar, coordenadores pedagógicos e professores, cresceu com um único propósito: fazer com que os alunos não fiquem tão prejudicados em seus estudos.” Dessa forma, foi preciso buscar caminhos alternativos que possibilitassem a continuação das aulas, foi preciso reinventar e mobilizar o novo fazer pedagógico. Diante dessa necessidade foi realizada a seguinte pergunta: Qual planejamento estratégico foi elaborado para que os estudantes continuassem seguindo o cronograma de aulas? A resposta obtida foi: “A solução foi

as aulas online, realizadas via Google Meet, Google Classroom, e outras plataformas digitais. No entanto, possuíamos uma grande quantidade de alunos que não possuíam acesso à internet, eram cerca de 300 alunos da zona rural. Dessa forma, precisamos pensar e elaborar uma estratégia para que esses alunos não saíssem prejudicados, e o meio estratégico encontrado foi a impressão dos roteiros de estudos de forma quinzenal. A entrega dos roteiros era realizada aqui mesmo na escola, e em algumas situações onde o aluno ou o responsável não conseguia vir fazer a coleta e devolução desse material nós ou o próprio professor íamos até a casa do aluno fazer esse serviço” (Servidor 2).

De acordo com a necessidade de realização da pergunta anterior, e obtendo a sua resposta, constata-se que esse relato também foi descrito por Nhantumbo (p. 2020, p. 565), o mesmo cita que “cabe as Instituições de ensino o desafio de criar propostas pedagógicas que possam responder as necessidades de aprendizagem dos alunos”. E foi exatamente o que a escola buscou fazer após elaborar seu planejamento, atender as necessidades de todos, sem exceção.

Em seguida foi realizada a seguinte pergunta: vocês acham que essa nova forma de ensino sobrecarregou o professor, o estudante e até mesmo alguns de vocês? E a resposta dada por um dos entrevistados foi bem rápida e clara: “os professores começaram a ficar sobrecarregados, pois precisavam ministrar as aulas através da plataforma online, criar roteiros para serem impressos, corrigir esses roteiros e em alguns casos, como citado anteriormente, precisavam se deslocar de suas casas para que esse material conseguisse chegar nas mãos do aluno” (Servidor 1). Consolaro e Silva (2021, p. 18) também apontam essa sobrecarga do professor quando relatam que “[...] no período caótico de pandemia, professores passaram a se dedicar em jornada de trabalho muito acima da contratada ou assumida[...]”

Em seguida, fez-se a seguinte pergunta: o planejamento conseguiu atender a todos os estudantes e professores? Um dos entrevistados respondeu: “sim, nosso planejamento conseguiu atender todos os professores e alunos, tanto da zona urbana que possuíam acesso à internet e acessavam as aulas online, quanto os alunos da zona rural que não tinham acesso à internet, mas recebiam todo o conteúdo por meio dos roteiros impressos. Porém todo esse trabalho de elaboração de roteiro impresso, entrega, recolhimento e correção, além de gerar sobrecarga para o professor, também trouxe consigo a transmissão do vírus da covid-19, eu por exemplo contrai a doença 4 vezes, isso porque, esse material impresso saía das nossas mãos e ia para a mão

do aluno e de familiares, e quando retornava para a gente estava infectado” (Servidor 3).

Sendo assim, infere-se que o planejamento estratégico elaborado, de fato trouxe resultados satisfatórios e propostas estratégicas para conseguir dar continuidade ao ano letivo, visto que, estava atendendo as necessidades e peculiaridades de cada aluno, seja ele aluno da zona urbana com acesso à internet, e também o aluno da zona rural sem acesso à internet. Logo, se deduz, que todos os alunos tiveram total apoio da escola, e que os servidores, mesmo arriscando suas vidas, não pouparam esforços para que o aluno conseguisse dar continuidade aos estudos, mesmo durante a pandemia.

Foi realizada mais uma pergunta: houve outras iniciativas para dar continuidade as aulas remotas? E a resposta foi: “para atender melhor às necessidades dos estudantes, a rede estadual de Educação de Alagoas criou os Laboratórios de Aprendizagem para driblar a questão da suspensão das aulas presenciais. Nossa escola colocou em prática esse projeto, para que nossos alunos pudessem alcançar um bom resultado no quesito aprendizagem. O projeto é composto por 7 laboratórios, e cada laboratório possui uma área do conhecimento específico” (Servidor 1).

Abaixo segue a lista disponibilizada pelo site (educaçãointegral.gov.br) dos laboratórios que eram ofertados na escola, e o que cada um deles possuía como foco principal: O site foi mencionado pelo servidor 1.

1. Laboratório de Língua Portuguesa, com foco em leitura e produção de textos;
2. Laboratório de matemática, com foco em resolução de problemas;
3. Laboratório de ideias inovadoras, com foco em estimular o empreendedorismo, com liderança, planejamento, execução e outros princípios básicos para ser um bom empreendedor;
4. Laboratório de iniciativas sociais e comunitárias, com foco na busca de soluções para problemas do território;
5. Laboratório de comunicação, com foco na análise de notícias e estudo de fake News;
6. Laboratório de atividades lúdicas, com foco em jogos, danças e brincadeiras; e
7. Laboratório clube do livro, com foco na interação com diferentes gêneros literários.

O entrevistado continua: “esse projeto trouxe consigo uma grande dificuldade para o professor, isso porque, o professor é formado em uma área específica, por exemplo, português, matemática, biologia e outras disciplinas. Porém, com esse novo projeto, o professor era obrigado a desempenhar suas tarefas através de um desses laboratórios, e precisava de um conhecimento de outras áreas, nós percebemos essa dificuldade que os professores estavam sofrendo, e para minimiza-las, montamos momentos síncronos através do google meet para que os professores pudessem ajudar um ao outro com relação a sua área de formação, esse trabalho precisou ser repetido várias vezes, para que assim, o professor conseguisse dominar melhor os conteúdos do laboratório pelo qual ficou responsável, e assim, conseguir entregar um conteúdo que o estudante conseguisse assimilar, que fosse de fácil compreensão para ele e para seus familiares, esses laboratórios de aprendizagem foram criados para os alunos de 1ª e 2ª série do Ensino Médio” (Servidor 1). Essa forma utilizada pela escola para auxiliar e estimular o professor a aprender um pouco das demais disciplinas é algo semelhante com uma comunidade de aprendizagem online, algo que foi alvo de uma observação feita por Santos, Souza, Rocha, Santos, Goulart, Alves e Ferreira (2023, p. 2321) segundo eles “[...] a criação de comunidades de aprendizagem online permite que os professores em formação compartilhem experiências, discutam ideias, colaborem e se apoiem mutuamente”. E foi justamente isso que a escola almejou quando decidiu montar os momentos síncronos, fazer com que os professores compartilhassem seu conhecimento com os demais.

Sendo assim, fica ainda mais evidente que houve um planejamento estratégico bem pensado e elaborado para o período de pandemia, e que, ao perceber a dificuldade dos professores com relação ao novo modelo de ensino, buscou-se estratégias para que ele conseguisse dominar o novo fazer pedagógico. Sabe-se que o novo muitas vezes assusta, mas é necessário saber driblar as adversidades para que se obtenha bons resultados, e por isso, foi relevante essa troca de conhecimento entre os professores de áreas diferentes, para que um pudesse ajudar o outro, e assim minimizar o impacto sobre os alunos.

Durante a entrevista foi perguntado se houve um planejamento diferente para os alunos das 3ª séries, tendo em vista que, era o último ano que esses estudantes estariam frequentando a instituição, e que iriam prestar provas externas, como por exemplo o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares para ingressar em um curso superior. E a resposta foi: “sim, houve um planejamento

diferente para esses estudantes, o governo do estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Educação (SEDUC) lançou o programa Foca no Enem, pensado e elaborado exclusivamente para os alunos das 3ª séries, e foi justamente esse programa que utilizamos como forma alternativa e diferenciada para esses estudantes. Esse projeto foi criado para nortear as escolas com relação a criação de um espaço complementar para trabalhar com esses alunos, visando a sua necessidade de um acompanhamento maior de seus professores, visto que, fariam provas externas a instituição” (Servidor 2).

A escola elaborou bem seu planejamento, dividiu as necessidades de cada série, e observou a importância de um planejamento diferente para aqueles alunos da 3ª série que possuíam necessidades diferentes das demais séries, e o colocou em prática, com isso, garantindo que todos os estudantes tivessem suas necessidades devidamente atendidas.

Ao citar esse projeto, pediu-se que o entrevistado falasse um pouco mais sobre o projeto, o mesmo continuou: “o projeto foi disponibilizado para as escolas, e através de suas orientações nós poderíamos analisar e propor as formas alternativas para a preparação do estudante para o ENEM, e conseqüente outros vestibulares, o desenvolvimento das atividades por meio do projeto Foca no Enem, contava com vários objetivos, através do site (escolaweb.educacao.al.gov.br) você vai obter acesso a todo o projeto e conseqüentemente a esses objetivos” (Servidor 2).

Segue em detalhes cada um dos objetivos disponibilizados no site que a pessoa 2 indicou;

1. Mobilização dos estudantes, visando a compreensão e disseminação da importância da realização desse Exame, o qual é responsável pelo ingresso em faculdades públicas, e também particular com bolsas de até 100%.
2. Propor reflexões sobre temas atuais, seus impactos e conseqüências de pequeno, médio e longo prazo dentro da sociedade.
3. Mostrar meios alternativos que venham a ajudar o estudante a assimilar melhor o conteúdo, como indicação de vídeos e filmes educativos.
4. Esclarecimentos sobre as orientações e regras do Enem.
5. Acompanhamento e orientação referente ao roteiro de estudos da semana.
6. Trabalhar as competências e habilidades exigidas pelo Enem com relação a redação.

7. Orientação a respeito do Diário de Bordo, a importância dos registros para melhor acompanhamento da aprendizagem.
8. Propor um acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, através de simulados e com devolutivas a respeito dos seus resultados.

Além dos objetivos pretendidos através do desenvolvimento das atividades, o projeto ainda mostra caminhos e meios a serem utilizados para conseguir o máximo de resultado possível desses objetivos. Propostas como; espaço de live para realização de aulas, espaço para prática de simulados e avaliações, um espaço para a disponibilização do roteiro de estudo semanal, espaço para interação entre estudantes para que haja uma troca de conhecimento, experiências e motivações, e outros que a instituição achar pertinente e que venha a agregar no conhecimento do aluno.

Além dos objetivos, o projeto também cita algumas plataformas que iriam auxiliar durante todo esse processo. Em entrevista, um dos participantes citou que as plataformas utilizadas na instituição de ensino foram as seguintes; “Google Meet, Google Classroom e Microsoft Teams, e vale ressaltar que, essas mesmas plataformas foram utilizadas também para as aulas das 1ª e 2ª séries através dos laboratórios de aprendizagem.” (Servidor 2)

Por fim, mediante o contexto, o mais indicado era que houvesse uma avaliação da aprendizagem no Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais (REAEMP), e para isso foi utilizado o Diário de Bordo Individual. Esse Diário é um instrumento utilizado para registrar todo o desenvolvimento do estudante, suas dificuldades e facilidades referentes as áreas do conhecimento. Através desse instrumento, o corpo pedagógico tem uma visão clara de como está o desenvolvimento do estudante, e em caso de dificuldades, permite que haja adequação do conteúdo para sua melhor assimilação. A utilização do Diário foi importante em todo o processo, devido a sua funcionalidade de registros e acompanhamento do estudante.

Um dos entrevistados cita que “o projeto Foca no Enem foi uma base norteadora para todos nós, através dele toda nossa equipe possuía as orientações do que era necessário para que nosso aluno de 3ª série não fosse prejudicado, e principalmente, através de suas orientações ficou bem mais fácil conseguir mediar estudantes e professores para que ao irem realizar as provas de Enem, os mesmos obtivessem resultados satisfatórios” (Servidor 3).

E para finalizar a entrevista, foi perguntado se em algum momento o plano inicial foi preciso ser modificado, e a resposta veio de imediato: “ sim, por se tratar de programas novos de ensino, como os laboratórios de aprendizagem, aulas online, houve bastante dificuldade de manuseio referente as plataformas, por isso, precisou-se estudar alternativas para que esse impacto não chegasse de forma tão forte ao aluno, por isso, nós precisamos avaliar bem os projetos juntamente com os professores, e várias vezes modificar as estratégias de transmissão do conteúdo programado” (Servidor 1).

Para obter uma visão mais detalhada a respeito de todo o planejamento estratégico realizado por essa instituição, foi feito um estudo quantitativo com base nos resultados finais de alguns alunos durante os anos de 2020 a 2023, anos esses classificados como anos de pandemia e pós pandemia. Não será citado o ano de 2024, visto que, é o ano corrente, e ainda não foi finalizado o ano letivo para apuração dos resultados finais desses alunos.

Os dados que serão analisados e inseridos nas 2(duas) tabelas logo abaixo, que foram disponibilizados pela secretaria escolar. Um dos funcionários disponibilizou os resultados através do Sistema de Gestão Escolar do Estado de Alagoas (SAGEAL), esse sistema permitiu o acesso aos resultados finais dos alunos desde o ano de 2020 até o ano de 2023. Em seguida, esses dados foram analisados e comparados, ano a ano, para que através dessa comparação, fosse possível obter uma conclusão se de fato o planejamento estratégico obteve resultado satisfatórios, se os objetivos foram atendidos, e claro, se o aluno manteve seu desempenho escolar mesmo no período pandêmico e pós pandêmico, enfrentando as mudanças dos métodos de ensino aprendizagem.

Abaixo segue uma tabela com os resultados de 5 alunos que cursaram a 1ª, 2ª e 3ª série nos anos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Serão verificados apenas os resultados das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, tendo em vista, serem as duas disciplinas mais cobradas no ENEM e em vestibulares.

Tabela 1. Média anual dos alunos de 1ª, 2ª e 3ª série referente aos anos de 2020 a 2022 nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática.

	1ª SÉRIE (2020)	2ª SÉRIE (2021)	3ª SÉRIE (2022)
--	-----------------	-----------------	-----------------

ALUNO	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
A1	6,4	6,2	8,1	9,2	7,4	8,6
A2	6,0	6,0	6,8	7,8	6,4	7,1
A3	6,0	6,1	7,6	8,4	6,6	7,9
A4	6,5	7,1	6,0	7,5	6,9	7,1
A5	6,0	6,0	6,4	7,8	6,8	7,5

Fonte: Sistema de Gestão Escolar do Estado de Alagoas (SAGEAL) 2024

Na tabela acima, os(as) alunos(as) foram mencionados como A1, A2, A3, A4 e A5, dessa forma, preservou-se a identidade desses estudantes mantendo-os anônimos, obedecendo assim o que está escrito na Lei nº 13.709 a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ao analisar a tabela acima, foi possível perceber que no primeiro ano de pandemia, no ano de 2020, os alunos tiveram resultados baixos, alguns obtendo apenas a média necessária em ambas as disciplinas para conseguir avançar para o ano seguinte, apenas o aluno 4 se destacou com uma nota um pouco acima. Logo, fica evidente que os(as) alunos(as) tiveram dificuldades para se adaptar ao novo modelo de estudos, ao ensino remoto, e isso acabou refletindo em seus resultados. Em um estudo desenvolvido por Prado (2024, p. 23), a mesma o conclui da seguinte forma “Conclui-se que o ensino remoto prejudicou a aprendizagem dos estudantes do ensino médio[...]” de acordo com os resultados analisados na tabela acima, referente ao ano 2020, fica comprovado que o ensino remoto prejudicou a aprendizagem dos estudantes como a autora havia afirmado em seus estudos.

Já no segundo ano de pandemia, esses mesmos alunos conseguiram se superar, um deles obtendo média 9,2. Com esses resultados de 2021, fica mais evidente que o planejamento estratégico de fato passou por modificações como um dos entrevistados havia relatado, do contrário, esses resultados não viriam a acontecer.

Já os resultados de 2022 superaram os de 2020, mas ficaram abaixo do resultado de 2021, com isso, fica mais evidente que o aluno sofreu com as variações de ensino devido a pandemia, isso porque, em 2020 decretou-se a pandemia e o aluno precisou iniciar as aulas remotas, com isso seus resultados foram baixos, devido a mudança do presencial para o online, esse aluno precisou se adaptar. Em seguida no ano de 2021 esse aluno já estava mais experiente com o manuseio das plataformas e como precisava se organizar para estudar e compreender os conteúdos, e assim,

seus resultados subiram. Mas em 2022 as aulas retomam presencialmente, e mais uma vez o aluno precisa novamente se readaptar a aulas presenciais, ao tipo de ensino no presencial, e seu resultado cai mais uma vez. Ou seja, todo esse choque de aulas online e presenciais fizeram com que o aluno sofresse o processo de adaptação, e mesmo que esse aluno já estivesse antes estudado no modo presencial, ele sofreu com o retorno, e conseqüentemente isso resultou na queda de suas notas anuais.

Para finalizar, será analisada os resultados de 5 alunos da 3ª série no ano de 2023, ano seguinte ao retorno das aulas presenciais. É preciso que haja essa análise, tendo em vista que, esses alunos puderam vivenciar o estudo durante a pandemia e também o pós pandemia, onde todo o ensino foi modificado para que houvesse a continuação de seus estudos. Abaixo segue uma tabela com esses resultados, e assim como a anterior, serão analisadas apenas as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Tabela 2. Média anual dos alunos da 3ª série referente ao ano de 2023 nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática.

ALUNO	3ª SÉRIE (2023)	
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
A6	8,0	7,0
A7	7,5	7,0
A8	9,0	8,0
A9	8,5	7,5
A10	7,5	7,5

Fonte: Sistema de Gestão Escolar do Estado de Alagoas (SAGEAL) 2024

Mais uma vez, os estudantes foram mencionados como A6, A7, A8, A9 e A10, mantendo assim sua identidade anônima conforme a LGPD prevê, e assim respeitando e preservando o direito desses(as) alunos(as).

Após análise desses resultados, é possível notar que o desempenho desses alunos foi muito bom, e que após vivenciar o período de pandemia e está vivendo o pós pandemia, seus resultados no último ano do Ensino Médio demonstram que eles conseguiram assimilar bem os conteúdos durante esse processo, e ao final saíram da escola com uma boa base para realização das provas tanto do Enem quanto vestibulares, e em seguida, poderão ingressar em uma universidade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa e a análise realizada, conclui-se a partir do objetivo desta pesquisa que o planejamento estratégico desenvolvido pela escola durante a pandemia da covid-19, de fato conseguiu suprir as necessidades as quais os(as) alunos(as) e professores(as) se encontravam naquele momento de incertezas decorrentes do vírus, assim como, também se manteve alinhado com todas as portarias e decretos que estavam sendo publicados, o que foi observado após análise dos resultados finais referentes a cada ano durante o período de pandemia e também a comparação com os anos pós pandemia. Os gestores conseguiram driblar a situação, isso é notável pelos resultados dos(as) alunos(as), tanto no período de pandemia, quanto nesse cenário pós pandêmico.

O estudo mostrou que, apesar de lidar com uma pandemia, algo diferente da realidade, o planejamento obteve resultados positivos e conseguiu atender as necessidades individuais de cada turma, com programas voltados para cada série, e um olhar mais fixo para as turmas da 3ª série, visto que, se tratava de anos finais dos estudantes e também preparação para o Enem e para os vestibulares.

É de fundamental importância para as futuras gerações, que as mesmas entendam como ocorreu todo o processo de adaptação das aulas durante a pandemia, e os resultados alcançados dentro da educação, isso porque, possibilita que em situações semelhantes, as decisões podem ser tomadas com uma base teórica de como foi vivenciada no contexto analisado.

Ainda, é esperado que esse estudo desencadeie outras pesquisas, isso porque, toda a sociedade ainda está passando pelo período de pós pandemia, logo, novos resultados podem vir a surgir como consequências da pandemia da covid-19. Por se tratar de um tema recente, que surgiu em 2020, ou seja, 4(quatro) anos atrás, ainda são poucos os estudos realizados sobre a temática. São necessárias novas análises, mais questionamentos, para que a geração futura tenha acesso e possa entender de fato o que foi a pandemia da covid-19 e quais foram seus impactos na educação.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, Andre; BARAVELLI, Vivian. **Planejamento estratégico: métodos para gestão e marketing**. Editora Senac São Paulo, 2021.

ALVES, Lynn et al. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.

DICIO. **Significado de pandemia**. Disponível em dicio.com.br/pandemia/. Acesso em: 5 ago. 2024

CAVALCANTI, Lourdes Maria Rodrigues; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. Os desafios da universidade pública pós-pandemia da Covid-19: o caso brasileiro. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação**, v. 30, n. 114, p. 73-93, 2022.

CONSOLARO, Valesca Soares; DA SILVA, Andrey Salinet. **Ensino remoto e efeitos de verdade sobre o trabalho de professores no brasil pandêmico**. Anais dos Seminários Internacionais de Estudos de Linguagens e das Semanas de Letras-FAALC/UFMS, n. 3, p. 11-20, 2021.

EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Alagoas cria Laboratórios de Aprendizagem e engaja jovens com projetos de investigação do território**, 2020. Disponível em: educacaointegral.org.br/experiencias/alagoas-cria-laboratorios-de-aprendizagem-e-engaja-jovens-com-projetos-de-investigacao-do-territorio/. Acesso em: 20 jul. 2024

ELIAS, SUELLEN DE MELO; RUIZ, THAFARELL RICARDO. **O planejamento estratégico dentro do conceito de administração estratégica**. 2016.

ESCOLA WEB. **Foca o enem**, 2020. Disponível em: escolaweb.educacao.al.gov.br/pagina/enem. Acesso em: 25 jul. 2024

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Penso Editora, 2012.

FONTANA, Felipe; PEREIRA, Ana Carolina Torrente. Pesquisa Documental. **Editora chefe Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira Editora executiva Natalia Oliveira Assistente editorial**, p. 42, 2023.

GALILEU. **Conheça as 5 maiores pandemias da história**, 2020. Disponível em: revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/03/conheca-5-maiores-pandemias-da-historia.html. Acesso em: 17 jul. 2024

GOV.BR. **OMS classifica coronavírus como pandemia**, 2020. Disponível em: gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/03/oms-classifica-coronavirus-como-pandemia. Acesso em: 20 abr. 2024

GOV.BR. **Nota oficial | Adiamento do Enem 2020**. Disponível em: gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/nota-oficial--adiamento-do-enem-2020 acesso em: 28 abr. 2024

UOL. **Enem Digital**, 2023. Disponível em: vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-digital.htm#:~:text=O%20Enem%20Digital%20foi%20cancelado,o%20alto%20custo%20do%20exame.&text=O%20Enem%20Digital%20foi%20a%20a,custo%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o%20do%20exame. Acesso em: 28 abr. 2024

GOV.BR. **OMS declara emergência de saúde pública internacional para novo coronavírus**, 2020. Disponível em: gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/01/oms-declara-emergencia-de-saude-publica-internacional-para-novo-coronavirus. Acesso em: 30 abr. 2024

GOV.BR. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm Acesso em: 30 abr. 2024

GOV.BR. **Portaria nº 356, de 11 de março de 2020**. Disponível em: in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346. Acesso em: 23 mai. 2024

GOV.BR. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 25 mai. 2024

GOV.BR. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm Acesso em: 30 mai. 2024

IBGE. **Cidades e estados**, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/ibateguara.html>. Acesso em: 02 ago. 2024

HIONI, Renata; PREARO, Leandro Campi. Planejamento estratégico na gestão escolar pública: um estudo na região metropolitana de São Paulo. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 36, n. 2, p. 706-730, 2020.

JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19**. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e521974299-e521974299, 2020.

MARCONDES, Maria Ines; TEIXEIRA, Elizabeth; DE OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno (Ed.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação**. EDUEPA, 2010.

NHANTUMBO, T. L. **Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de Covid-19: impasses e desafios**. *Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente*, v.25, n.2, p.556-571,2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, v. 19953, 2007.

PERFEITO, Cátia Deniana Firmino. Planejamento estratégico como instrumento de gestão escolar. **Revista Educação Brasileira**. Brasília, v. 29, n. 58, p. 49-61, 2007.

PORTAL DO BUTANTAN. **Como surgiu o novo coronavírus? Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem**, 2020. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/como-surgiu-o-novo-coronavirus-conheca-as-teorias-mais-aceitas-sobre-sua-origem#:~:text=A%20epidemia%20come%C3%A7ou%20na%20cidade,em%20um%20laborat%C3%B3rio%20na%20China>

PRADO, Karolline de Albuquerque Campos. CONSEQUÊNCIAS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PETROLINA-PE. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 14, n. 33, p. A09 01-27, 2024.

SAMPAIO, Tuane Bazanella. **Metodologia da pesquisa**. 2022.

SANTOS, José Flávio. Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente à pandemia. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 11, n. 2, p. 1-e32806, 2021.

SANTOS, Adelcio Machado dos; SOUZA, Lívia Barbosa Pacheco; ROCHA, Gustavo Gomes Siqueira da; SANTOS, Laurita Christina Bonfim; GOULART, Cátia Cilene Diogo; ALVES, Andreia Cristiane Cuesta; FERREIRA, Luciana de Moura. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 2318–2333, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i5.9983. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9983>. Acesso em: 9 ago. 2024.

10. APÊNDICES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa acadêmica: intitulada **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade da Pesquisadora responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins.

A presente pesquisa acadêmica é motivada pelo CENÁRIO PANDÊMICO O QUAL O MUNDO ENFRENTOU EM 2020, E QUE IMPOSSIBILITOU OS ALUNOS DE FREQUENTAREM O AMBIENTE ESCOLAR APÓS SER DECRETADO O ISOLAMENTO SOCIAL.

O objetivo desse projeto é ANALISAR OS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DESSA INSTITUIÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19.

Para a coleta de dados será necessário FAZER ALGUMAS ENTREVISTAS COM GESTORES E EQUIPE PEDAGÓGICA, ALÉM TAMBÉM DE UMA ANÁLISE DE RESULTADOS DE ALUNOS DURANTE E PÓS PANDEMIA, ENTRE OS ANOS 2020 A 2023.

A pesquisadora irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu Raabe Omeira Bispo da Silva estou de acordo em participar da pesquisa acadêmica intitulada **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”** de forma livre e espontânea.

08, de julho de 2024

Alexandra Zacarias da Silva

Raabe Omeira Bispo da Silva

Assinatura do(a) responsável pela pesquisa acadêmica

Assinatura do(a) participante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa acadêmica: intitulada **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade da Pesquisadora responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins.

A presente pesquisa acadêmica é motivada pelo CENÁRIO PANDÊMICO O QUAL O MUNDO ENFRENTOU EM 2020, E QUE IMPOSSIBILITOU OS ALUNOS DE FREQUENTAREM O AMBIENTE ESCOLAR APÓS SER DECRETADO O ISOLAMENTO SOCIAL.

O objetivo desse projeto é ANALISAR OS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DESSA INSTITUIÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19.

Para a coleta de dados será necessário FAZER ALGUMAS ENTREVISTAS COM GESTORES E EQUIPE PEDAGÓGICA, ALÉM TAMBÉM DE UMA ANÁLISE DE RESULTADOS DE ALUNOS DURANTE E PÓS PANDEMIA, ENTRE OS ANOS 2020 A 2023.

A pesquisadora irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu Josefa Sandra da Silva estou de acordo em participar da pesquisa acadêmica intitulada **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”** de forma livre e espontânea.

08, de julho de 2024

Alexsandra Zacarias da Silva

Assinatura do(a) responsável pela pesquisa acadêmica

Josefa Sandra da Silva

Assinatura do(a) participante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa acadêmica: intitulada. **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade da Pesquisadora responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins.

A presente pesquisa acadêmica é motivada pelo CENÁRIO PANDÊMICO O QUAL O MUNDO ENFRENTOU EM 2020, E QUE IMPOSSIBILITOU OS ALUNOS DE FREQUENTAREM O AMBIENTE ESCOLAR APÓS SER DECRETADO O ISOLAMENTO SOCIAL.

O objetivo desse projeto é ANALISAR OS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DESSA INSTITUIÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19.

Para a coleta de dados será necessário FAZER ALGUMAS ENTREVISTAS COM GESTORES E EQUIPE PEDAGÓGICA, ALÉM TAMBÉM DE UMA ANÁLISE DE RESULTADOS DE ALUNOS DURANTE E PÓS PANDEMIA, ENTRE OS ANOS 2020 A 2023.

A pesquisadora irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu Geulene Maria Farias Siqueira estou de acordo em participar da pesquisa acadêmica intitulada **“ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19”** de forma livre e espontânea.

08, de julho de 2024

Alexsandra Zacarias da Silva

Assinatura do(a) responsável pela pesquisa acadêmica

Geulene Maria Farias Siqueira

Assinatura do(a) participante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Base de questões para a entrevista semi-estruturada

Os resultados dessa entrevista serão utilizados para a elaboração do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com o tema “ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IBATEGUARA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”

1. Em que data as aulas foram suspensas devido a pandemia da Covid-19 nesta instituição?
2. Qual planejamento estratégico foi elaborado para que os estudantes continuassem seguindo o cronograma de aulas?
3. O planejamento conseguiu atender a todos(as) os(as) alunos(as) e professores?
4. Houve métodos diferentes para aqueles(as) alunos(as) que não possuíam acesso à internet?
5. Quais dificuldades vocês encontraram com a implantação desse planejamento?
6. Houve dificuldades de adaptação por parte dos(as) alunos(as) ou dos(as) professores(as)? Se sim quais?
7. Houve um planejamento diferente para os estudantes dos 3º anos do Ensino Médio, tendo em vista que prestariam provas externas como Enem e vestibulares?
8. Em algum momento foi preciso modificar o plano inicial? Se sim, quais foram essas mudanças?

Assinatura do responsável pela pesquisa acadêmica

Assinatura do(a) participante